

NÚMERO: C71_02_v1

DATA: 27/03/2015

Atualização do Comunicado nº C71_01_v1 de 28/04/2014

Comunicado sobre Novo Coronavírus (MERS-CoV)

A propósito da atividade epidémica da Síndrome Respiratória do Médio Oriente por coronavírus (MERS-CoV, denominação em língua inglesa), salientam-se os seguintes aspetos:

1. O Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC) atualizou, em março de 2015, a avaliação de risco, após a notificação, pelas Autoridades de Saúde alemãs, de um caso da doença num viajante regressado do Médio Oriente. Segundo aquele organismo, o nível de risco de importação de casos para a Europa mantém-se baixo¹.
2. Desde abril de 2012, foram notificados mais de mil casos confirmados de infeção por MERS-CoV, incluindo mais de 400 óbitos. A maioria dos casos ocorreu no Médio Oriente (Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Jordânia, Omã, Kuwait, Egito, Iêmen, Líbano e Irão). Todos os casos reportados fora do Médio Oriente têm uma história de viagem recente para aquela região ou contacto com um caso confirmado. Foram, até à data, diagnosticados 15 casos, em vários países europeus².
3. A incidência de casos de MERS-CoV aumentou durante o mês de fevereiro do ano corrente, à semelhança do que tinha acontecido no início de 2014, sugerindo a existência de um perfil sazonal. Este aumento da incidência na região afetada, juntamente com a informação da notificação de um novo caso importado para a Europa, reforçam a importância da vigilância internacional para casos de MERS-CoV, bem como a necessidade por parte das unidades de saúde e dos seus profissionais de estarem preparados para a identificação de casos importados.
4. Em Portugal, até ao momento, não foi diagnosticado nenhum caso de infeção por MERS-CoV.
5. A fonte da infeção e o modo de transmissão ainda não foram inteiramente esclarecidos. No entanto, estudos recentes apontam para que o camelo possa ser a espécie reservatária ou hospedeira para o MERS-CoV e que este esteja envolvido na transmissão direta ou indireta aos seres humanos.³ A maioria dos casos MERS-CoV são casos secundários e muitos resultam de transmissão nosocomial.

¹ http://www.ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/MERS_update_08-Mar2014.pdf

² <http://www.who.int/csr/don/26-march-2015-mers-saudi-arabia/en/>

³ Azhar E, et al (2014) "Evidence for Camel-to-Human Transmission of MERS Coronavirus". NEJM. 370:2499-2505

6. Não existem, por ora, recomendações internacionais para restrições de viagens ou de trocas comerciais⁴. Os viajantes para países da região afetada do Médio Oriente, devem ser aconselhados a:
 - Seguir as recomendações das autoridades de saúde do país de destino;
 - Lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou com uma solução de base alcoólica, antes e depois de tocar em animais;
 - Evitar o contacto com camelos bem como com outros animais;
 - Evitar o consumo de produtos animais crus ou mal cozidos;
 - Consultar um médico se apresentar febre, tosse ou dificuldade respiratória;
 - Se necessário, consultar a embaixada, consulado ou representação diplomática portuguesa no país de destino.
7. Os viajantes que tiverem regressado de um país da região afetada há menos de 14 dias e que desenvolvam febre, sintomas respiratórios (incluindo tosse ou dispneia) ou diarreia devem contactar o seu médico assistente ou ligar para a Saúde 24 - 808 24 24 24, referindo sempre o local de onde regressaram.
8. Mantém-se válida a Orientação n.º 026/2012 de 20/12/2012 atualizada em 28/06/2013: Infeção pelo novo Coronavírus (MERS-CoV) - *Middle East Respiratory Syndrome*, com recomendações para o diagnóstico, vigilância e medidas de controlo da infeção.



Francisco George
Diretor-Geral da Saúde

⁴<http://www.ecdc.europa.eu/en/healthtopics/coronavirus-infections/mers-factsheet/Pages/default.aspx>